


RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

- 
1. Diretoria
 2. Quem somos
 3. Presença do Sistema
Fecomércio MG, Sesc e Senac
 4. Atuação com excelência
 5. Representações
 6. Sindicatos filiados e
conveniados
 7. Demonstrações contábeis



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

01

DIRETORIA

PRESIDENTE INTERINA

Maria Luiza Maia Oliveira

01/01/2021 a 16/12/2021

PRESIDENTE

Lázaro Luiz Gonzaga

17/12/2021

VICE-PRESIDENTES

Sebastião da Silva Andrade

1º vice-presidente

Glenn Andrade

2º vice-presidente

Lúcio Emílio de Faria Júnior

3º vice-presidente

José Maria Facundes

4º vice-presidente

Alexandre Magno de Moura

5º vice-presidente

Robertus Ferdinandus M. Van Doornik

6º vice-presidente

Helvécio Siqueira Braga

7º vice-presidente

Henrique César de Oliveira

8º vice-presidente

Flávio Lauar Breder

9º vice-presidente

Ricardo Teixeira Batista

10º vice-presidente

SECRETÁRIOS

Caio Márcio Goulart

1º secretário

Rony Anderson de Andrade Rezende

2º secretário

Vera Lúcia Freitas Luzia

3ª secretária

Evando Avelar Duarte

4º secretário

Helton Andrade

5º secretário

José Donald Bittencourt Júnior

6º secretário

José Mário Rodrigues Pereira

7º secretário

Valter Luís Machado da Silva

8º secretário

Douglas Silva Cardoso

9º secretário

Marco Wendell Duarte Frazão

10º secretário

Ana Maria de Deus Borges
11ª secretária

TESOUREIROS

Marcelo Carneiro Árabe
1º tesoureiro

Maria Luiza Maia Oliveira
3ª tesoureira

Alfeu Freitas Abreu
4º tesoureiro

Gilbert Lacerda Silva
5º tesoureiro

Rodrigo Natal Rocha
6º tesoureiro

Marcelo Augusto Ferreira Leite
7º tesoureiro

Alessandro Geraldo Dias
8º tesoureiro

Edilson Avelino da Mata
9º tesoureiro

Wander Junior de Carvalho
10º tesoureiro

Laércio José Oliveira Almeida
11º tesoureiro

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Lizziane Martins Facundes

Marco Polo Viriato Rolim

Loucimar do Egito Ribeiro

DELEGADOS REPRESENTANTES

Glenn Andrade
1º suplente

Caio Márcio Goulart
2º suplente

02

FECOMÉRCIO MG

QUEM SOMOS

Desde a sua fundação, no dia 4 de dezembro de 1938, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG) se mantém firme em seu propósito de orientar, coordenar, proteger, defender e representar as atividades e as categorias econômicas do setor terciário.

Fundada a partir da união de sete sindicatos filiados, com sede na capital mineira, ela integra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Por meio de seus braços sociais – o Serviço Social do Comércio (Sesc em Minas) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac em Minas) – e em sintonia com 44 sindicatos filiados e 10 conveniados, a entidade forma o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais.

A Federação também foi responsável por promover qualificações gratuitas para os empresários do comércio do estado e contribuir com o desenvolvimento social. Papel que vem desempenhando com excelência no cenário de Minas Gerais.

Com o Sesc e o Senac, a Fecomércio MG proporcionou educação, saúde, assistência, cultura e bem-estar aos trabalhadores do setor terciário. Em parceria com Sindicatos Empresariais, representou de forma direta as empresas da sua base, trabalhando na

defesa de condições mais favoráveis para a retomada do comércio de bens, serviços e turismo nas regiões em que atuam.

Além disso, buscou aproximar instituições e colaboradores do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac, e incentivou a ampliação de ações pelo interior do estado e a assimilação das melhores práticas mundiais por meio da capacitação contínua.



534.913 empresas
do setor terciário
representadas



299.147 empresas
representadas pela
base inorganizada



235.766 empresas
representadas por
meio de sindicatos



44 sindicatos
filiados



10 sindicatos
conveniados

Melhorias no cenário econômico do Brasil

No dia 22 de outubro de 2021, a Fecomércio MG recebeu o Secretário de Advocacia da Concorrência e Competitividade da Economia (SEAE/ME), Geanluca Lorenzon, para uma reunião em que a Fecomércio MG foi convidada a contribuir para o desenvolvimento do Índice de Concorrência dos Municípios Brasileiros (ICMB), um novo projeto encabeçado pelo Governo Federal.

Entre os participantes do encontro estavam também a presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira; o chefe da Assessoria de Ambiente de Negócios da SEAE/ME, Willian Marchesi; o diretor jurídico da Federaminas, Carlos Alberto Moreira; representantes de Articulação para o Desenvolvimento Econômico e Inteligência Empresarial do Sebrae Minas, Cássio Duarte e Felipe Brandão; e o membro do GT Reforma Tributária da ACMinas, Mateus Vieira Nicácio.

A iniciativa visa o desenvolvimento de estudos e programas voltados à disseminação de boas práticas e à melhoria regulatória e concorrencial nos municípios do país.



Ações para estreitar o relacionamento além do Brasil

Com o objetivo de ampliar as relações internacionais e fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais, a Federação recebeu a visita do conselheiro de comércio e investimentos da Embaixada do Paquistão no Brasil, Waqas Alam, no dia 13 de outubro de 2021. O encontro estreitou laços entre as duas entidades, abrindo possibilidades de futuros negócios entre os representados pela Fecomércio MG e Sindicatos Empresariais e o país asiático.

Na oportunidade, a equipe da Fecomércio MG apresentou as ações desenvolvidas pelo setor comercial da Federação, por meio dos núcleos de Negócios Internacionais e Negócios Turísticos. Já Waqas apresentou detalhes sobre as importações, a indústria e o turismo paquistanês.



Eu curto o comércio de Minas

Com o objetivo de aquecer as vendas em toda Minas Gerais e reduzir os impactos causados pelo Covid-19 no setor de bens e serviços, o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Participantes realizou a promoção “Eu curto o comércio de Minas”. A iniciativa, apoiada pela CNC, aconteceu entre os dias 11 de dezembro de 2020 a 26 de janeiro de 2021.

A campanha contou com 2.082 clientes participantes, gerados 67.098 números da sorte e 10.419 cupons fiscais, sendo sorteados 119 prêmios: um Fiat Mobi Easy, uma moto Honda 110iC, 100 vales-compras no valor de R\$ 500 cada e 17 hospedagens no Sesc em Minas.

A ação obteve a adesão de 31 Sindicatos Participantes e 199 empresas, com uma movimentação financeira no comércio de R\$1.341.960,00 em decorrência da promoção.

O valor gerado de inserções em mídia espontânea foi de R\$97.296,70.



Créditos: Comunicação da Fecomércio MG



Créditos: Comunicação da Fecomércio MG

2.1

Enfrentamento à pandemia do Covid-19

Diante da pandemia de Covid-19, que instaurou em março de 2020 uma crise sanitária no cenário nacional, a Federação e seus Sindicatos Empresariais atuaram em favor dos representados de todo o estado, divulgando informações e materiais sobre como driblar os efeitos do coronavírus no setor terciário e solicitando melhores condições para o desenvolvimento de novos negócios no comércio de bens, serviços e turismo.



Créditos: Marketing da Fecomércio MG

A entidade continuou contribuindo ao longo de 2021 com diversas ações para minimizar os impactos econômicos da pandemia nas regiões mineiras. Junto a órgãos públicos e com o apoio de seus Sindicatos Empresariais buscou assegurar a economia de Minas por meio da criação de estratégias

para solucionar a crise, garantindo a qualidade e o crescimento sustentável das empresas.

Paralelamente às ações da Federação, o avanço da vacinação e a normalização das atividades presenciais contribuíram com a recuperação do cenário econômico em Minas Gerais. De acordo com estudo da CNC, o estado ficou em segundo lugar em relação ao número de lojas abertas



Créditos: Marketing da Fecomércio MG

em 2021, com 18.376.

Entre os segmentos que mais surgiram estabelecimentos no ano passado, estão: hiper, super e minimercados, com 5.178 estabelecimentos; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 3.544; vestuário, calçados e acessórios, com 2.548; materiais de construção,

com 2.072; comércio automotivo, com 1.150; farmácias e perfumarias, com 1.339 unidades; móveis e eletrodomésticos, com 792; informática e comunicação, com 708 novas lojas.

Neste relatório, a Fecomércio MG apresenta, entre outros resultados, seus esforços para entender as necessidades dos empresários do comércio, enfrentar o novo cenário sindical e ampliar o seu relacionamento com seus representados.

Encontro com Romeu Zema

Para debater os impactos da pandemia e soluções para a crise econômica, em março de 2021, a então presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, e outros presidentes de Sindicatos Empresariais, participaram de uma reunião on-line com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, com o atual secretário de Saúde, Fábio Baccheretti; o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio; e o secretário de Governo, Igor Eto.



Créditos: IStock

Na ocasião, a presidente interina defendeu a prorrogação e a revisão de taxas de empréstimos, a volta do programa de suspensão de contratos, a redução de salário e jornada de trabalho, como forma de viabilizar a manutenção das empresas e dos empregos do setor terciário mineiro.

Ao longo do ano, a Fecomércio MG obteve resultados significativos em pleitos enviados ao governo de Minas – que foram lembrados por Passalio durante a reunião. Entre as demandas requisitadas e atendidas destacaram-se a regulamentação do Convênio ICMS 17/2021, por meio de projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa, autorizando o Estado a instituir um novo Refis, com desconto de até 90% nos juros e multas nas dívidas de ICMS.

Confira os detalhes sobre a reunião com o Governador de Minas Gerais

[Fecomércio MG participa de encontro com governador Romeu Zema](#)

Medidas de combate à pandemia

Em janeiro de 2021, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, decretou o fechamento do comércio, indo na contramão das inúmeras reivindicações da Federação. A entidade manifestou sua indignação com a postura do Poder Executivo Municipal, que penalizou não apenas o setor terciário, que representa 88,37% dos negócios da capital, mas também a renda de milhares de famílias mineiras.

Já em março, as principais entidades representativas do setor produtivo de Belo Horizonte, incluindo a Fecomércio MG, reuniram-se para debater e propor soluções para preservar vidas e contribuir para a reabertura das atividades empresariais na capital.

Foram defendidos a implantação de políticas públicas para combater o avanço e os impactos da pandemia em Belo Horizonte; ampliação no número de leitos de UTI; a intensificação e melhoria na fiscalização de empresas que estão em desacordo com os protocolos sanitários; a promoção de campanhas de conscientização em mídia aberta; a exigência do aumento da frota e do cumprimento dos horários do transporte coletivo; e o planejamento logístico para agilizar a vacinação na cidade.

Confira os detalhes do ofício com as medidas propostas pelas entidades

[Medidas de combate à pandemia](#)

Defesa da manutenção do funcionamento das atividades econômicas

Como representantes de um setor responsável por mais da metade dos empregos no Brasil e em Minas Gerais, a CNC e o Sistema Fecomércio MG defenderam a manutenção do funcionamento do comércio formal, desde que todos os protocolos sanitários fossem cumpridos.

À época, as entidades destacaram que fechar o comércio, reduzir o horário de funcionamento ou mesmo adquirir novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sem combater as aglomerações clandestinas, não seriam suficientes para barrar o aumento de casos do Covid-19. Sendo assim, foi elaborado um ofício solicitando às autoridades recursos e energia na fiscalização de aglomerações indevidas e o entendimento em mitigar os danos sociais e econômicos da pandemia.

Minas Consciente: manutenção do apoio ao projeto do governo de MG

A crise gerada pela pandemia de Covid-19 se prolongou durante boa parte do ano passado. Dessa forma, foi necessária a manutenção das implementações de planos eficazes para a retomada gradual e segura das atividades econômicas.

Na busca por ações em defesa dos direitos do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais, a Fecomércio MG continuou integrando o Comitê Gestor das Ações de Recuperação Fiscal, Econômica e Financeira do Estado de Minas Gerais (Comitê Extraordinário FIN Covid-19).

A Federação manteve sua contribuição com sugestões para os planos emergenciais do “Minas Consciente”, programa voltado à flexibilização da economia mineira durante a pandemia.

Com o início da vacinação no estado em janeiro de 2021, a terceira fase do programa decretou o funcionamento de todas as atividades, independentemente da onda de risco, porém, impondo restrições para garantir a segurança da população. A entidade não só manifestou por ofício seu apoio à nova etapa, como também continuou enviando dados sobre a situação atual do comércio de bens, serviços e turismo, levantados por seu setor de Estudos Econômicos, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede).

O material englobou dados sobre a confiança de empresários e consumidores, endividamento das famílias, comportamento do mercado de trabalho, fechamento de empresas e os impactos gerais da pandemia. Além disso, foi apresentado um ofício, parcialmente acatado pelo governo estadual, solicitando novos critérios para a divisão das regiões de saúde, a implantação de um protocolo único, a revisão da Deliberação



nº 17/2020, que dispôs sobre medidas emergenciais de restrição em decorrência do Covid-19 em todo o território mineiro, e mais previsibilidade quanto à retomada do setor de turismo e eventos.

Para explicar as mudanças decorrentes da terceira fase do programa, a Fecomércio MG recebeu o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, e o chefe de gabinete da Secretaria de Saúde, João Márcio Silva de Pinho, para a live “Retomada e fortalecimento do Comércio em Minas: a terceira fase do Minas Consciente”. Realizado em fevereiro de 2021, o evento contou com a abertura da presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, e foi mediado pelo economista-chefe da entidade, Guilherme Almeida.

Confira os detalhes sobre o apoio ao “Minas Consciente”

[Participação na primeira fase](#) | [Sugestões para a segunda fase](#) | [Terceira fase](#)

Assista à transmissão na íntegra

[Retomada e fortalecimento do Comércio: a terceira fase do Minas Consciente](#)

Demais ações realizadas pela Federação para minimizar os impactos econômicos da pandemia do Covid-19

- [1. Fecomércio MG defende a vacinação contra o Covid-19](#)
- [2. Governo de Minas atende pedido da Fecomércio MG e retifica inconsistências na onda roxa](#)
- [3. Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac e Sindicatos Empresariais aderem ao projeto “Unidos pela Vacina” em Minas Gerais](#)
- [4. Apoio à abertura do comércio de Belo Horizonte](#)



2.2

Solidariedade: marca ativa no Sistema

Na hora de fazer o bem, toda força é bem-vinda. Principalmente em momentos de crise social e econômica, como a decorrente da pandemia. Ao longo de 2021, o projeto “Sistema Solidário – Ações que Transformam”, desenvolvido pelo Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, realizou diversas campanhas com o objetivo de minimizar os impactos do coronavírus que afetaram, sobretudo, a população em situação de vulnerabilidade social.

Confira as campanhas realizadas pelo Sistema Comércio em 2021:

Campanha de combate à fome

Dados divulgados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssam) apontaram que cerca de 19 milhões de pessoas enfrentaram a fome no último trimestre de 2020. Diante disso, o Sesc em Minas, com apoio da Fecomércio MG, Senac e Sindicatos Empresariais, se organizaram para agir no enfrentamento desse problema por meio da campanha “Salve – Unidos contra a Fome”, que foi realizada nos meses de maio e junho de 2021.

A proposta foi arrecadar alimentos para serem doados à população em situação de vulnerabilidade social agravada pelo Covid-19 que é atendida pelo Mesa Brasil Sesc. O programa, voltado para o combate à fome e a insegurança

alimentar, atuou de maneira cada vez mais estratégica desde o início da pandemia. Além das mais de 318.300 mil pessoas que já eram beneficiadas, o Mesa cadastrou, em caráter emergencial, 728 novas entidades sociais, alcançando 1.552.865 pessoas. Foram arrecadados mais de 1,1 milhão quilos de alimentos, incluindo os 330 mil kg doados pelo Sesc e 219 mil kg doados pelo Senac; cerca de 20 mil

Créditos: Sesc em Minas

947 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS

5 MIL ENTIDADES BENEFICIADAS

R\$ 2,3 MILHÕES EM DOAÇÕES

Nosso muito obrigado!

Os esforços para combater a fome no estado ainda continuam.
Participe da campanha!

Fecomércio MG
Sesc, Senac
e Sindicatos Empresariais

MESA
BRASIL
SESC

Sesc 75
Sistema Fecomércio MG
Senac, Sesc e Sindicatos

cestas básicas, 1,5 mil kg de arroz, 100kg de feijão, 20 mil kits de higiene e cerca de 14 mil itens de enxovais de hotelaria repassados para hospitais públicos em todo o estado.

[Confira os detalhes da campanha “Salve – Unidos contra a Fome”](#)

Campanha do Agasalho 2021

Com a chegada do inverno, o Sistema Comércio promoveu a Campanha do Agasalho 2021. A ação em favor de pessoas em situação de rua arrecadou 7.180 doações, entre roupas e cobertores, nos meses de maio e junho do ano passado.

A iniciativa, realizada todos os anos,

contou com o apoio dos colaboradores das três entidades, Sindicatos Empresariais e público em geral. Em Belo Horizonte, os itens foram destinados para as instituições Toca de Assis e Banho de Amor. Já no interior, as arrecadações foram entregues a instituições locais, escolhidas pelas unidades do Sesc e do Senac em Minas.

Em agradecimento à iniciativa, o fundador e presidente do Banho de Amor, Marcos Calmon, enviou uma mensagem de agradecimento à então presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira.

 **SISTEMA
SOLIDÁRIO**
AÇÕES QUE TRANSFORMAM

**Campanha do Agasalho
mobiliza a doação de
+ 7 mil peças**

para pessoas em situação de rua



Fecomércio MG

Sistema Integrado

Sesc



Sindicatos
Empresariais

[Confira os detalhes da
Campanha do Agasalho](#)

Natal Solidário 2021

Buscando engajar a população na arrecadação de alimentos e brinquedos o programa “Sistema Solidário” promoveu, em 2021, a campanha de Natal com o engajamento

Créditos: Sesc em Minas

SISTEMA
SOLIDÁRIO
AÇÕES QUE TRANSFORMAM

Seja um ajudante do Papai Noel: doe para o Natal Solidário e faça o fim de ano de uma família mais feliz.

Apoio
ARMANDO NACIONAL E IMPORTADOS · drogarias Pacheco · HERMES PARDINI

Realização
CNC · Fecomércio MG · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac
Sistema Comércio

direto de seus colaboradores e ainda com o apoio das Drogarias Pacheco, que integra o Grupo DPSP, e do Grupo Hermes Pardini, que indicaram unidades em Belo Horizonte e Região Metropolitana como pontos de arrecadação de brinquedos novos e usados em bom estado.

As arrecadações foram feitas de forma virtual pelo site e WhatsApp da loja Armando Nacionais e Importados, que também foi parceira da campanha. A meta de arrecadação foi de 118 toneladas de alimentos, além de brinquedos, que foram doados a pessoas de diversas cidades de Minas Gerais, atendidas pelo Mesa Brasil Sesc.

[Confira os detalhes da Campanha Natal Solidário 2021](#)

03

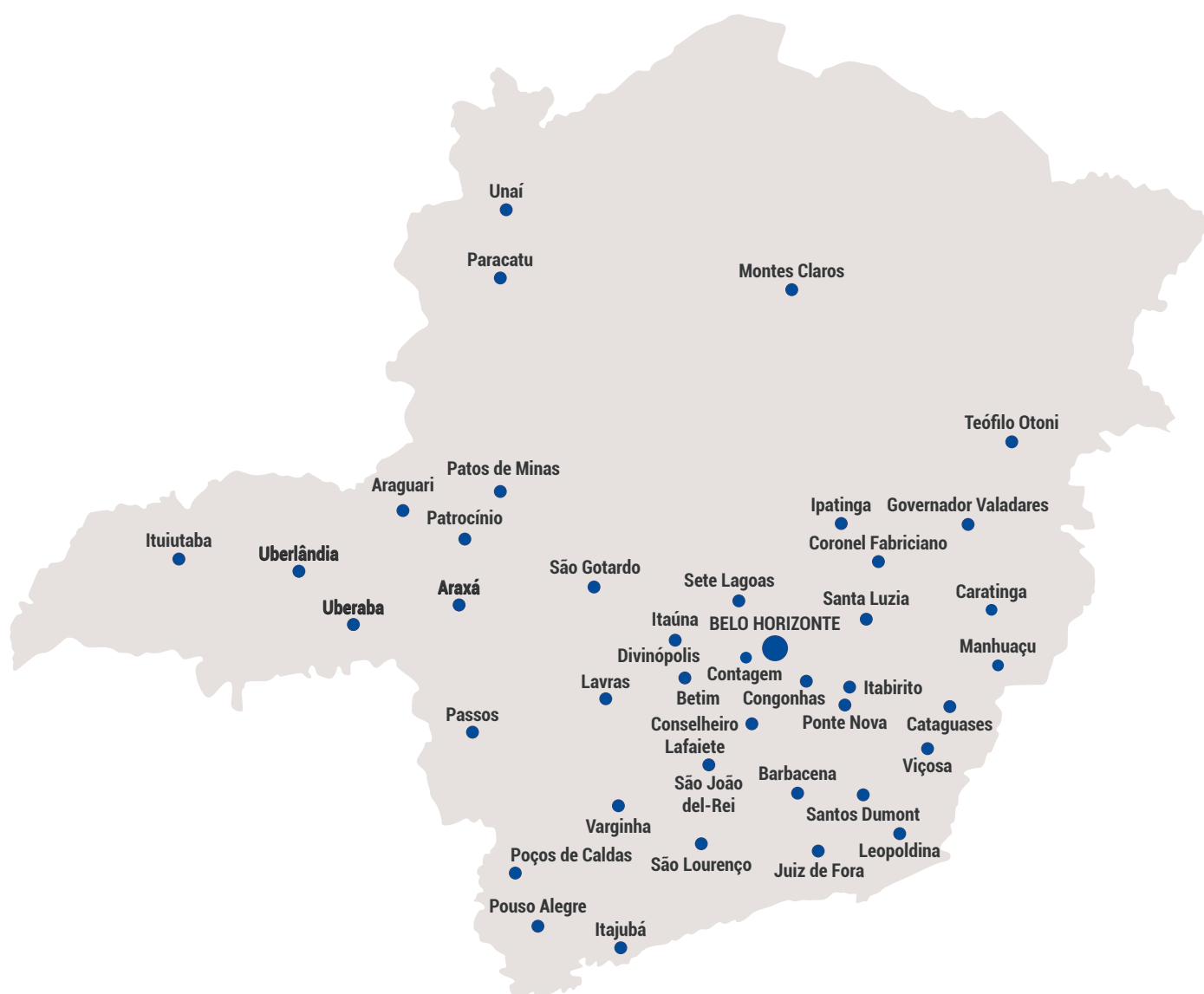
PRESENÇA

DO SISTEMA FECOMÉRCIO MG,
SESC, SENAC E SINDICATOS EMPRESARIAIS

FECOMÉRCIO MG

54 sindicatos presentes em vários municípios de Minas Gerais*

- | | |
|--------------------------|----------------------|
| 1. Araguari | 24. Paracatu |
| 2. Araxá | 25. Passos |
| 3. Barbacena | 26. Patos de Minas |
| 4. Belo Horizonte | 27. Patrocínio |
| 5. Betim | 28. Poços de Caldas |
| 6. Caratinga | 29. Ponte Nova |
| 7. Cataguases | 30. Pouso Alegre |
| 8. Congonhas | 31. Santa Luzia |
| 9. Conselheiro Lafaiete | 32. Santos Dumont |
| 10. Contagem | 33. São Gotardo |
| 11. Coronel Fabriciano | 34. São João del-Rei |
| 12. Divinópolis | 35. São Lourenço |
| 13. Governador Valadares | 36. Sete Lagoas |
| 14. Ipatinga | 37. Teófilo Otoni |
| 15. Itabirito | 38. Uberaba |
| 16. Itajubá | 39. Uberlândia |
| 17. Itaúna | 40. Unaí |
| 18. Ituiutaba | 41. Varginha |
| 19. Juiz de Fora | 42. Viçosa |
| 20. Lavras | |
| 21. Leopoldina | |
| 22. Manhuaçu | |
| 23. Montes Claros | |



* Como referência foi adotado o município-sede do sindicato, embora muitos sindicatos possuam base intermunicipal

* A Fecomércio MG representa as empresas nas cidades onde não há sindicato constituído.

SESC EM MINAS

28 Unidades fixas em 17 cidades + 10 Unidades Móveis

1. Almenara
2. Araxá
3. Belo Horizonte
4. Contagem
5. Governador Valadares
6. Juiz de Fora
7. Lavras
8. Montes Claros
9. Ouro Preto

10. Paracatu
11. Patos de Minas
12. Poços de Caldas
13. Pouso Alegre
14. Santa Luzia
15. Sete Lagoas
16. Uberaba
17. Uberlândia

Unidades móveis:

9 de Saúde (5 OdontoSesc, 2 Sesc Saúde Mulher e 2 MedSesc Oftalmologia) + 1 de Lazer (Espaço de Lazer) = total 10 Unidades Móveis

Unidades fixas:

Regional Triângulo

Sesc Uberlândia

Sesc Uberaba

Sesc Araxá

Sesc Patos de Minas

Sesc Paracatu

Sesc Ituiutaba

Regional Sudeste

Sesc Juiz de Fora

Sesc Lavras

Sesc Pouso Alegre

Sesc Poços de Caldas

Sesc Almenara

Sesc Governador Valadares

Sesc São Sebastião

Regional Metropolitana

Sesc Contagem

Sesc Santa Luzia

Sesc Sete Lagoas

Regional Centro-norte

Sesc Venda Nova + Hospedagem Social

Sesc Palladium + Orquestra e Coral (BH)

Sesc Cenário (BH)

Sesc Tupinambás + Central Olegário (BH)

Sesc Mesa Brasil Central (BH)

Sesc Agência de Viagens (BH)

Sesc Montes Claros + Colégio + Mesa Brasil

Norte de Minas (Montes Claros)

Regional Capital

Sesc Carlos Prates (BH)

Sesc Santa Quitéria (BH)

Sesc Floresta (BH)

Sesc Centro de Excelência em Saúde (BH)

Sesc Ouro Preto (Ouro Preto)



* Esse percentual inclui hotéis, unidades de cultura e de saúde, agência de viagens, central de relacionamento e colégios.

SENAC EM MINAS

41 unidades fixas em 33 cidades + 12 unidades móveis

- | | |
|--------------------------|----------------------|
| 1. Alfenas | 18. Ituiutaba |
| 2. Araxá | 19. Juiz de Fora |
| 3. Barbacena | 20. Lavras |
| 4. Belo Horizonte | 21. Manhuaçu |
| 5. Betim | 22. Montes Claros |
| 6. Conselheiro Lafaiete | 23. Patos de Minas |
| 7. Contagem | 24. Patrocínio |
| 8. Coromandel | 25. Poços de Caldas |
| 9. Coronel Fabriciano | 26. Pouso Alegre |
| 10. Curvelo | 27. São João del-Rei |
| 11. Diamantina | 28. Sete Lagoas |
| 12. Divinópolis | 29. Tiradentes |
| 13. Governador Valadares | 30. Três Corações |
| 14. Guaxupé | 31. Uberaba |
| 15. Ipatinga | 32. Uberlândia |
| 16. Itabira | 33. Varginha |
| 17. Itajubá | |



04

ATUAÇÃO COM

EXCELÊNCIA

Lado a lado com o empresário, a Fecomércio MG atua na defesa dos interesses do setor terciário. Não à toa, os departamentos da Federação reúnem um corpo técnico especializado nas mais diversas áreas profissionais para garantir uma atuação forte, presente e assertiva no comércio mineiro. São atividades nas áreas jurídicas, estudos econômicos, comercial, comunicação e marketing, entre outras, que possuem como principal objetivo contribuir com materiais informativos que possam orientar, coordenar, proteger, defender e representar as atividades e categorias econômicas do setor terciário de Minas Gerais. A entidade ainda exerce presença, por meio de seus profissionais, em eventos, grupos de estudo e trabalho, conselhos, fóruns e comitês públicos e privados.

4.1 Conhecimento legal para desenvolver os negócios e superar os efeitos da pandemia

O conhecimento sobre a legislação imposta ao setor terciário ainda é um dos principais desafios para o desenvolvimento de uma gestão de negócios eficaz, principalmente após enfrentar um ano adverso como foi 2021, ainda com limitações devido a pandemia de Covid-19. Com isso, acompanhar as mudanças jurídicas que surgiram durante esse período foi um fator indispensável para uma estratégia empresarial bem planejada diante de um cenário tão incomum para as empresas. E esse foi o papel desempenhado pela equipe do setor jurídico da Fecomércio MG: orientar os empresários do comércio mineiro.

Para isso, foram realizados diversos feitos no âmbito jurídico e legislativo com o intuito de auxiliar o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. Uma série de ações, como seminários, palestras, lives e cursos

voltados para a legislação do setor, também foram realizadas no decorrer do ano para apoiar os representados da Federação. Confira:

Créditos: Marketing da Fecomércio MG

live
Gratuita

Saiba como sua micro ou pequena empresa pode fazer o parcelamento de ICMS pelo **Recomeça Minas**

20
Julho
às 18h

Marcelo Morais
Consultor jurídico tributário e legislativo da Fecomércio MG

Leonardo Guerra
Superintendente da Superintendência de Crédito e Cobrança (Sucred)

Acompanhe a live pelo YouTube da Fecomércio MG

Compromisso com a retomada do comércio em Minas

Fecomércio MG
Sesc Senac e Sindicatos Empresariais

ICMS

Em fevereiro de 2021, a entidade participou da construção do decreto sobre inexistência de créditos tributários relativos ao Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em razão da pandemia. Além disso, foi enviado também um ofício ao secretário adjunto de Estado de Fazenda de Minas Gerais, Luiz Cláudio Lourenço, solicitando mais prazo para a adesão das empresas ao refis mineiro do ICMS. A medida foi atendida pelo governo de Minas ao pleito enviado pela Fecomércio MG e da Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais (Fecon-MG).

Refis

O governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG), anunciou a implantação do programa de regularização tributária (Refis) para dívidas relativas ao ICMS. A medida faz parte de uma série de ações do plano Recomeça Minas (Lei Estadual nº 23.801/2021), que buscou estimular a retomada da atividade econômica

e recuperar as empresas e os empregos no estado.

Com o intuito de facilitar a compreensão do tema, a Federação produziu também uma cartilha no formato perguntas e respostas. O material explicou as regras de adesão ao benefício, que contou com sugestões do Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros, grupo do qual a Federação faz parte. A cartilha também esclareceu as datas para pagamento dos débitos do ICMS, as reduções de multas e juros e as hipóteses de descumprimento dessa nova legislação.

Para esclarecer ainda as hipóteses de parcelamento do ICMS, a Fecomércio MG promoveu, em junho, uma live com a participação do secretário adjunto de Fazenda, Luiz Claudio Lourenço, do superintendente da Superintendência de Crédito e Cobrança (Sucred), Leonardo Guerra, e do consultor jurídico tributário e legislativo da Federação, Marcelo Moraes.

Assista à transmissão na íntegra

[Parcelamento de ICMS pelo Recomeça Minas](http://bit.ly/parcelamentoICMS)



Recomeça Minas

Já para incentivar a recuperação da economia do estado, o reaquecimento das vendas e a reconstrução de empregados pós-pandemia, a Fecomércio MG e outras entidades representativas reuniram sugestões com a proposta de melhorar o “Recomeça Minas”, plano de incentivo à recuperação da atividade econômica de Minas Gerais.

Entre as medidas sugeridas pela Federação e atendidas – ainda que parcialmente – estavam: (1) autorização para que as dívidas de ICMS fossem pagas à vista com redução de 90% das multas e juros; (2) retirada da incidência de multas e juros no caso de pagamento à vista do IPVA; (3) diminuição de 50% do ICMS incidente sobre a energia elétrica para algumas atividades de comércio e serviços; (4) redução tributária para micros e pequenas empresas; (5) implementação de medidas de acesso ao crédito junto ao BDMG com mais prazo de carência.

Pronampe

Durante uns dos períodos mais críticos da pandemia de Covid-19, a Fecomércio MG também atuou junto à CNC para garantir recursos aos micros e pequenos negócios, de modo que pudessem assegurar empregos e manter o funcionamento de suas operações nos meses de maior instabilidade da economia mineira.

Uma das ações legislativas para o empresário foi buscar melhorias nas condições do Programa Nacional de

Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A iniciativa foi criada em maio de 2020 como sistema de crédito emergencial para o período de crise sanitária causada pelo coronavírus. Desde então, oferece empréstimos com juros reduzidos para MPEs, assegurados pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO) e com mais prazo de carência para os empréstimos do programa.

[Confira mais detalhes sobre o Pronampe](#)

Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm)

Implementado como parte das ações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no país em 2020, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) terminou em dezembro, junto com o término do estado de calamidade pública. Com isso, milhares de empresários tiveram que encerrar os acordos de redução proporcional da jornada e do salário e de suspensão temporária de contrato de trabalho de seus funcionários.

Diante do seu término, muitas empresas precisaram arcar com o salário integral dos funcionários, garantir estabilidade aos empregados por igual período ao dos acordos e ainda conviver com as incertezas sobre o comércio. Por isso, a Fecomércio MG solicitou em janeiro de 2021, por meio de ofício enviado à CNC, apoio para buscar alternativas junto aos Poderes Executivo e Legislativo



federais para que novas medidas de socorro às empresas pudessem ser implementadas, como a reedição do BEm.

Confira mais detalhes sobre o BEm
Benefício Emergencial

Afastamento de grávidas durante a pandemia

Diante da Lei Federal nº 14.151/2021, que possibilitou o afastamento de gestantes das atividades de trabalho presencial durante a pandemia de Covid-19, a Fecomércio MG solicitou o apoio do deputado federal Diego Andrade (PSD/MG), líder da maioria na Câmara, para aperfeiçoar a legislação.

Pois, com a nova legislação, a empregada afastada ficaria à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância, sem prejuízo de

remuneração. Mas, embora sensível às questões de saúde, a Lei nº 14.151/2021 foi omissa quanto às gestantes que prestavam serviços em atividades essencialmente presenciais, como vendedoras e balconistas.

A Federação destacou que o empregador não teria condições de arcar com o ônus decorrente do afastamento da empregada durante toda a gestação. Por isso, pediu que, enquanto perdurasse a pandemia, a gravidez fosse considerada de risco no caso de impossibilidade de mudança do regime presencial para o teletrabalho. A medida justificaria o pagamento de benefício pela Previdência Social, retirando das empresas a obrigação com mais esse encargo. Em maio, a Federação já havia requisitado apoio da CNC para realizar ações que regulamentem um auxílio específico para subsidiar o benefício às gestantes.



Adicional de periculosidade a motoboys

Em julho de 2021, a Justiça Federal declarou nula a obrigatoriedade do adicional de periculosidade aos trabalhadores em atividades laborais com uso de motocicleta. A sentença foi proferida pela 16ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária de Minas Gerais (SJMG) em favor da Fecomércio MG e mais 25 sindicatos filiados. A ação coletiva, movida contra a União, beneficiou todas as empresas representadas por essas entidades.

A obrigatoriedade foi estabelecida pela Lei nº 12.997/2014, que modificou o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A legislação considerou perigosas as atividades de trabalhador em motocicleta, assegurando a esses empregados o pagamento de um adicional fixado em 30% sobre o salário.

[Confira mais detalhes da notícia completa](#)



Créditos: iStock

Ações para representados

O agravamento dos efeitos financeiros da pandemia de Covid-19 mobilizou a Fecomércio MG a requisitar mudanças em relação à Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). Em ofício ao governo de Minas Gerais, a entidade solicitou a prorrogação do cronograma de implementação obrigatória da NFC-e e o aumento do limite de faturamento das empresas enquadradas na hipótese de dispensa do documento. O Estado atendeu ao primeiro pedido da Federação.



Créditos: Marketing da Fecomércio MG

Cartilhas sobre Medidas Provisórias

Em abril, o governo federal instituiu, por meio das Medidas Provisórias (MP) nº 1.045/2021 e nº 1.046/2021, uma série de medidas trabalhistas para o enfrentamento dos efeitos causados pela pandemia de Covid-19. Para esclarecer essas normas, o Jurídico da Fecomércio MG produziu duas cartilhas no formato perguntas e respostas sobre o tema.

Um dos materiais explicou as regras do Novo Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (Novo BEm), instituído pela MP nº 1.045/2021. A medida estabeleceu a redução proporcional de jornada de trabalho e do salário, a suspensão temporária do contrato de trabalho.

A outra cartilha (MP nº 1.046/2021) esclareceu mudanças em relação às férias, antecipação de feriados, banco de horas e FGTS. A iniciativa se assemelhou à MP 927/2020, que contribuiu para a preservação de milhões de empregos no país.

Conheça os detalhes das cartilhas

MPs nº 1.045/2021 | nº 1.046/2021

Demais ações realizadas em 2021:

1. CNC e Sistema Fecomércio MG defenderam manutenção do funcionamento das atividades econômicas;
2. A Fecomércio MG realizou diversas ações em conjunto com a CNC para aprovar o projeto de lei nº 4.728/2020 – para a criação de um programa de parcelamento dos débitos federais;
3. A Fecomércio MG realizou diversas ações em conjunto com a CNC para aprovar o projeto de lei complementar nº 46/2021 – para a criação de um programa de parcelamento dos débitos do simples nacional;
4. A Fecomércio MG realizou ações em conjunto com a CNC, com o Deputado Federal Diego Andrade para modificar a LC 123/2006, para que as micro e pequenas empresas não fossem obrigadas a recolher o DIFAL-ICMS;
5. Projeto de lei com benefícios tributários ao comércio foi alvo de ação da CNC e da Federação;
6. Fecomércio MG enviou nota técnica para alinhar lei federal às atividades de baixo risco classificadas pela Redesim-MG;
7. Fecomércio MG e Caixa Econômica Federal debateram condições diferenciadas aos empresários;
8. Federação enviou ofícios de agradecimento ao governador e secretário-adjunto de Fazenda – referente a prorrogação do cronograma da NFC-e e da implementação do parcelamento do ICMS;
9. Federação se manifestou em consulta pública sobre funcionamento do comércio aos domingos e feriados;
10. A Fecomércio MG realizou diversas ações junto a CNC objetivando combater a concorrência desleal dos produtos provenientes do exterior;
11. TJMG manteve inexigibilidade do pagamento da taxa de incêndio solicitada pela Fecomércio MG;
12. Federação solicitou à CNC apoio na busca por soluções para combater a concorrência desleal com o mercado externo;
13. Ação da Fecomércio MG beneficiou empresas optantes pelo Simples Nacional;
14. Federação e Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros apoiaram projeto de lei para diminuir penalidades tributárias;
15. CNC e Fecomércio MG realizaram ação contra corte de recursos do Sistema S;
16. Comissão da Câmara dos Deputados aprovou proposta apoiada por CNC e Fecomércio MG com benefícios tributários ao comércio;
17. Governo estadual regulamentou trechos do Programa Recomeça Minas sobre taxas e IPVA;
18. Fecomércio MG promoveu ação contra requerimento de urgência e mérito referente à proposta que pretendia modificar o IRPJ.

Informação para enfrentar a crise

Mesmo com as restrições da pandemia de Covid-19, a Fecomércio MG, em parceria com seus Sindicatos Empresariais, continuou compartilhando conhecimento jurídico e orientações com os empresários do comércio de bens, serviços e turismo por meio de transmissões on-line.

Créditos: iStock



Confira a seguir a lista completa com as palestras, lives e transmissões promovidas pelo Jurídico da Fecomércio MG:

30/04 – 5º Seminário de Direito Tributário

01/06 – Regimes especiais em Minas Gerais: tratamentos setoriais e ICMS

10/06 – Parcelamento do ICMS

25/06 – Cenário tributário na pandemia

20/07 – Saiba como sua micro ou pequena empresa pode fazer o parcelamento de ICMS pelo Recomeça Minas

11/08 – Impactos da reforma proposta para o IRPJ e o PIS/Cofins

[Acesse o YouTube da Fecomércio MG e assista a esses eventos](#)

5º Seminário de Direito Tributário

Mesmo com as restrições de aglomerações que permaneceram durante o ano de 2021, a Fecomércio MG manteve seu compromisso de esclarecer as principais dúvidas em torno da legislação do setor terciário realizando a 5ª edição do Seminário de Direito Tributário on-line. O evento, que aconteceu no dia 30 de abril, debateu os impactos da pandemia de Covid-19 na economia, como impostos atrasados, além da redução da confiança de milhares de contribuintes em todo o país.

Créditos: Marketing da Fecomércio MG

Com o tema “Discutindo soluções tributárias: caminhos para o



enfrentamento da crise”, o encontro reuniu diversos especialistas e renomados profissionais da área jurídica e contábil, que participaram de painéis com temas ligados às recentes decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ao Simples Nacional, à importância do planejamento tributário, às hipóteses de regularização de débitos, dentre outros assuntos. Além disso, permitiu a troca de conhecimento e a interação entre advogados, contadores, dirigentes sindicais, políticos e interessados no tema.

A abertura do seminário ficou a cargo da presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira. O superintendente de tributação da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG), Marcelo Hipólito Rodrigues; o secretário adjunto da SEF/MG e auditor federal de finanças e controller, Luiz Claudio Fernandes Lourenço Gomes; e o presidente do Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG e da Associação Brasileira de Direito Tributário (ABRADT), Valter Lobato, foram alguns dos especialistas participantes.



#FecomércioMG #SemináriodeDireito #Direitotributário

5ª edição do Seminário de Direito Tributário da Fecomércio MG

537 visualizações...



53



NÃO
GOSTEI



COMPARTILHAR



CLIPLE



SALVAR



Créditos: Marketing da Fecomércio MG

Conselho de Assuntos Tributárias da Fecomércio MG

O Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG realizou diversas ações durante o ano, oportunidades nas quais analisou temas que impactaram diretamente o setor terciário, como exemplo, as propostas de reforma tributária; as suspensões das inscrições estaduais dos contribuintes; análise de instruções normativas que prejudicavam o setor terciário, dentre outras.

Convenções Coletivas de 2021

A Fecomércio MG celebrou, em maio, com a Fecomerciários MG, as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) 2021. Com vigência até 31 de dezembro de 2021, os instrumentos são aplicáveis às atividades de serviços e do comércio varejista e atacadista em Minas Gerais, no âmbito da área inorganizada.



Créditos: iStock

As CCTs regulamentam as condições de trabalho das categorias econômica e profissional representadas pelas federações. Com isso, fixam índices salariais, condições diferenciadas de piso salarial para micros e pequenas empresas (MPes), autorização para a utilização de mão de obra em feriados,

ampliação do prazo para uso do banco de horas, dentre outros temas.

Entre as novidades trazidas nestas CCTs está a ratificação dos termos da Medida Provisória (MP) 1.045/2021. A iniciativa permitirá às empresas, neste momento de pandemia de Covid-19, realizar a redução de jornada e salário e/ou suspensão temporária do contrato de trabalho dos empregados enquadrados na faixa salarial que a MP impõe previsão em instrumento coletivo.



Créditos: Marketing da Fecomércio MG

A observância da Convenção Coletiva de Trabalho é obrigatória para empregador e empregado. Logo, o eventual descumprimento das regras da CCT sujeita à aplicação de multa ao infrator, além de gerar passivo trabalhista para a empresa.

Confira, na íntegra, as CCTs

Comércio | Serviços



Balanço de atendimentos do Jurídico*

Total de atendimentos: **3.213**

4.2

Indicadores econômicos para uma gestão empresarial mais eficiente durante a pandemia

Após o primeiro ano da pandemia de Covid-19 no Brasil, a economia se manteve na tentativa de sobreviver aos impactos que surgiram com a crise do coronavírus. Os setores de comércio, bens, serviços e turismo foram alguns dos mais atingidos durante esse período, com milhares de estabelecimentos

estudos, pesquisas, levantamentos, análises do mercado de trabalho, leituras da conjuntura econômica, relatórios e artigos.

Para compreender melhor os efeitos da crise sanitária na economia de Minas Gerais, a área produziu uma nova edição



Créditos: iStock

fechados por conta das medidas de restrições. Com o intuito de contribuir com os empresários mineiros, por meio de informações e análises sobre o cenário, o setor de Estudos Econômicos da Fecomércio MG elaborou diversos

da pesquisa de opinião: “Impactos da pandemia no comércio”. O levantamento mensurou os danos financeiros e tributários da pandemia no setor terciário do estado, ancorando a tomada de decisão dos empresários do comércio

mineiro durante a crise. O departamento também produziu uma versão especial da pesquisa para avaliar os efeitos da pandemia nos negócios turísticos.

O setor elaborou ainda pesquisas específicas sobre as principais datas comemorativas para o comércio, como Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças, entre as tradicionais mensais: Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), que traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores da capital mineira; Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que mede a avaliação que os consumidores fazem sobre aspectos relacionados à condição de vida de sua família, tais como a sua capacidade e qualidade de consumo, nível de renda e segurança no emprego; e Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), que tem como objetivo medir a percepção que os empresários do setor têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos.

Além disso, foram desenvolvidos estudos sobre o comportamento do mercado de trabalho e a geração de riquezas nas cidades onde há Sindicatos Empresariais ligados à Fecomércio MG. Esses materiais auxiliaram diretores e gestores locais em ações junto aos seus representados, projetos e entrevistas à imprensa. O setor apoiou também os empresários por meio de lives sobre linhas de crédito e outros temas.

Em conjunto com os Sindicatos Empresariais, com o Sesc e Senac em Minas, a área de Estudos Econômicos apresentou uma série de workshops promovidos pelo projeto “Fecomércio em Conexão”.

Assista às lives realizadas em parceria com os Estudos Econômicos

Retomada e fortalecimento do Comércio

BALANÇO DAS AÇÕES DE ESTUDOS ECONÔMICOS *

Entrevistas à imprensa	126
Estudos econômicos	63
Pesquisas com empresários e consumidores	61
Pesquisas para os sindicatos	16
Total de atendimentos	266

PESQUISAS

Expectativa de vendas 1º sem	1
Expectativa de vendas 2º sem	1
Black Friday - Fecomércio MG	1
E-commerce - Fecomércio MG	1
Contratação de temporários - Fecomércio MG	1
Vitimização - Fecomércio MG	1
Inverno - Fecomércio MG	1
Dia das Crianças - Fecomércio MG	1
Dia das Mães - Fecomércio MG	1
Dia dos Namorados - Fecomércio MG	1
Dia dos Pais - Fecomércio MG	1
Páscoa - Fecomércio MG	1
Natal - Fecomércio MG	1
Desafios e necessidades dos empresários	1
Pesquisa de opinião - Pet Shops	1
Pesquisa de opinião - Suprev	1
Impactos da pandemia no comércio	1
Impactos da pandemia nos negócios turísticos	1
Avaliação das medidas do governo federal	1
Pesquisa de opinião - LGPD	1
Pesquisa de opinião - MEI	1
Pesquisa de crédito	1
Pesquisa diretoria - "Eu curto o comércio de Minas"	1
Pesquisa de satisfação "Fecomércio conexão"	1
Apoio pesquisa ABDI - Digitalização das MPes	1
PEIC	12
ICEC	12
ICF	12

PESQUISAS AOS SINDICATOS

Pesquisa engenhos de publicidade - Santa Luzia	1
Sindimaco 1º Semestre	1
Black Friday - Teófilo Otoni	1
Dia das Crianças - Teófilo Otoni	1
Dia das Mães - Teófilo Otoni	1
Namorados - Teófilo Otoni	1
Páscoa - Teófilo Otoni	1
Natal - Teófilo Otoni	1
E-commerce - Teófilo Otoni	1
ICEC - Teófilo Otoni	5
Contratação de temporários - Teófilo Otoni	1
Audiência das Rádios - Teófilo Otoni	1

TOTAL DE PESQUISAS

77

ESTUDOS ECONÔMICOS

Mercado de trabalho - CAGED	12
Comércio em números	12
Serviços em números	12
Criação metodologia Índice de Liberdade Econômica - SEDE	1
Estudos e avaliações econômicas do terceiro setor a fim de subsidiar o desenvolvimento do Minas Consciente (demanda Fernando Passalio - SEDE)	2
Subsídio ao Jurídico Sindical (atualizações de índices)	13
Perfil socioeconômico municipal	11

TOTAL DE ESTUDOS

63

TOTAL DE ENTREVISTAS

126

4.3

Parcerias e serviços para fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo

Oferecer soluções assertivas para os empresários mineiros diante de um cenário econômico ainda incerto. Essa foi uma das principais atribuições do departamento comercial da Fecomércio MG em 2021. Para isso, o setor proporcionou para os representados produtos e serviços exclusivos para ampliar mercados, capacitar os empresários, além de apoiar eventos e assessorar atividades turísticas e negócios voltados ao comércio exterior. Durante a crise sanitária que ainda perdurou no ano passado, a área se esforçou para fortalecer a imagem da entidade e estreitar relacionamentos com instituições renomadas nas mais diversas áreas, como saúde, educação, tecnologia e inovação.

Conheça as principais ações de 2021:

Oportunidades de conexão

O projeto “Fecomércio em Conexão”, que nasceu em 2018 com o objetivo de capacitar e fortalecer a relação com os empresários do setor terciário, foi uma iniciativa essencial para minimizar os efeitos da pandemia de Covid-19 no cenário mineiro. Desde então promoveu o encontro entre o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac e Sindicatos Empresariais com diversas organizações, por meio de uma série de eventos e parcerias, entre elas estão as gigantes Facebook, Luiza Helena Trajano, Sebrae Minas, Fundação Getúlio Vargas, Correios, Central Única



das Favelas (CUFA), Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), entre outros. Além das atividades lançadas em 2020 para enfrentar esse período de crise, em 2021, o projeto inovou mais uma vez e lançou o “Juntos por Você”, um movimento entre Fecomércio MG, Federaminas, CDL/BH e Sebrae Minas, que apoiou os empreendedores em meio ao momento de dificuldade vivenciado, oferecendo acesso a informações, orientações e produtos.

Seguindo com a proposta de proporcionar oportunidades para seus representados, a Fecomércio MG realizou em junho de 2021, em parceria com o Sebrae Minas, o “Conexão Delas”, um evento gratuito para empreendedoras para trazer

orientações sobre marketing, tendências de mercado, finanças e crédito. Durante três dias, foram apresentadas as principais dificuldades enfrentadas por muitas mulheres para gerir seus negócios. Os assuntos debatidos incluíram informações sobre as oportunidades e desafios do mercado para as mulheres, tendências de negócios em meio à crise e como manter a produtividade da empresa em

tempos tão desafiadores.

O “Fecomércio em Conexão” também se dedicou a abordar temas imprescindíveis para as empresas, como “O valor da governança corporativa para sua empresa”, que contou com a mediação do gerente de Estratégia e Inovação da Federação, Hildebrando Vasconcelos, e a presença da coordenadora-geral do Capítulo Minas Gerais do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

(IBGC), Monica Cordeiro. Na ocasião, foram abordados assuntos como boas práticas de governança, sua relação com o crescimento empresarial e a contribuição para a tomada de decisões assertivas juntos aos diversos públicos de interesse.



Créditos: IStock

O projeto também promoveu a live gratuita “Mudança de Mindset com a Programação Neurolinguística”. O evento gratuito, com transmissão pelo YouTube da Fecomércio MG, foi mediado pela coordenadora de Recursos Humanos da entidade, Janaina Ribeiro, e contou com a participação do CEO do Instituto de Neurolinguística Empresarial (Inemp), Marco Túlio Costa.

Semana do Comércio

Promover qualificações gratuitas aos empresários e fomentar o crescimento das atividades do comércio de bens, serviços e turismo do estado foi o objetivo da 1ª Semana do Comércio. A programação, preparada especialmente pelo Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, proporcionou palestras on-line e gratuitas. Entre os temas discutidos, estavam: gestão financeira, economia compartilhada e o poder da rede e impacto no desenvolvimento social e econômico local.

A Semana do Comércio proporcionou ainda a seus participantes a

oportunidade de vivenciar mentorias exclusivas do Senac para empresas da base de representados dos Sindicatos Empresariais, como Sindicato do Comércio de Paracatu, Sindicato do Comércio Varejista de Santa Luzia (Sindcov-SL), Sindicato do Comércio de Ituiutaba, Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores (SiproCFC), Sindicato do Comércio de Araxá e Sindicato do Comércio de Governador Valadares.

Assista à transmissão na íntegra
[Semana do Comércio](#)



Semana do Comércio

2 0 2 1

De **26 a 28 de outubro.**
Evento híbrido

Vamos juntos **entender a retomada das atividades** por meio de mentorias e palestras online.

 ·  ·  ·  · 

Sistema Comércio

Novas parcerias, mais benefícios

Com a crise causada pela pandemia de Covid-19, muitos empresários e empreendedores buscaram por parceiros que ofereciam as melhores condições para a manutenção do seu negócio. Atenta a essa necessidade, a Fecomércio MG se esforçou para ampliar o seu portfólio de parcerias, oferecendo suporte a gestão dos negócios e ao desenvolvimento empresarial. Com isso, a Federação adicionou nove novos parceiros em seu portfólio comercial em 2021. São elas:



23/02 – COEVO MKT TURÍSTICO
24/02 – QYON
06/04 – HERMES PARDINI
28/04 – CEMIG SIM
11/05 – DORGARIAS PACHECO

12/05 – COBRAFAC
01/06 – SERPRO
01/08 – GRUPO CARBEL
16/12 – ASTEN / AVMB

Capacitação de equipe

Em dezembro, o setor comercial da Fecomércio MG também passou por uma reestruturação para melhorar o relacionamento da entidade com as empresas e seus Sindicatos Empresariais. Foram oferecidos para a equipe uma série de treinamentos, com capacitações para auxiliar no desenvolvimento técnico de cada colaborador, como gestão do tempo e produtividade, oferecido pelo Senac em Minas, e Vendas com Programação Neurolinguística (PNL), promovido pelo Instituto de Neurolinguística Empresarial (Inemp).

A nova atuação do comercial da Federação levou como meta para 2022 maior aproximação das empresas adimplentes, visando a fomentação de produtos e serviços da Fecomércio MG; ampliação do contato com as empresas inadimplentes para que possam voltar a contribuir e

conheçam a relevância da Federação para seu negócio; reestruturação do portfólio de produtos e serviços, com a inclusão de novas parcerias e reformulação das que já existem; e um melhor contato direto com as empresas e os sindicatos representados, por meio de visitas e a apresentação do portfólio.

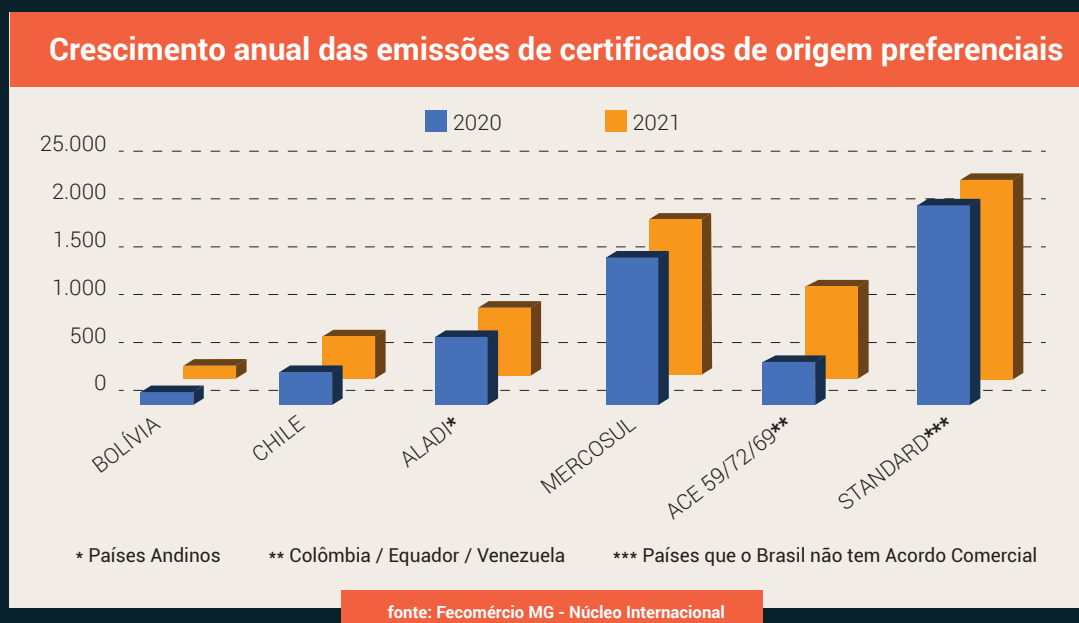
Créditos: Comunicação da Fecomércio MG



Competitividade no mercado internacional

O Núcleo de Negócios Internacionais da Fecomércio MG deu continuidade ao seu trabalho de ampliar e fortalecer a atuação do comércio de bens, serviços e turismo em Minas Gerais durante o ano de 2021, após a crise da pandemia de Covid-19 atingir o cenário nacional. Entretanto, mesmo diante dos impactos do coronavírus, não houve decréscimo na emissão de Certificados de Origem e outros documentos ligados ao comércio exterior, para todas as regiões do mundo, em especial, para aqueles países com os quais o Brasil ou o Mercosul mantém estruturas preferenciais.

O volume de certificações, solicitadas e expedidas, representou o exame de mais de 30 mil documentos como **comercial invoice**, declaração de origem e outros, e cerca de 6.150 autenticações de certificados como facilitadores das exportações mineiras, conferindo importantes benefícios aos compradores nos países de destino. Esse número corresponde a um acréscimo de mais de 11% em relação a 2020.



Foram realizadas também mais de 30 consultas/orientações diárias, por telefone e/ou e-mail, o que projetou mais de 600 atendimentos mensais, sobre os mais diversificados assuntos, envolvendo procedimentos e rotinas, acordos, preferências comerciais, contratos, legislação aduaneira, **incoterms** – que são termos ou condições de venda de transações internacionais de mercadorias –, classificação tarifária, nomenclaturas, exame de documentos etc.

Ainda em 2021, o Núcleo de Negócios Internacionais gerou mais de 50 Declarações de Livre Venda (DLV). A DLV é utilizada no país importador como ponto de partida para o registro de um produto para efeito de comercialização e participação em concorrências públicas.

(Re)inventando o turismo

Outro setor que amargou perdas significativas desde o início da pandemia de Covid-19 foi o de turismo. Com o isolamento social que ainda permaneceu em 2021, as atividades de Minas Gerais continuaram minimizadas e muitos estabelecimentos do ramo permaneceram de portas fechadas uma boa parte do ano passado. Entretanto, para driblar as dificuldades em meio à crise sanitária, os negócios turísticos vêm buscando, desde 2020, se reinventar e se fortalecer por meio de novas habilidades, serviços e ferramentas.

Com o intuito de debater as potencialidades para o setor, o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac

e Sindicatos Empresariais promoveu a 6ª Semana do Turismo. Com o tema “Comércio e Turismo Viajam Juntos”, o evento, que foi realizado de forma híbrida, se propôs a promover os principais produtos e serviços para atendimento ao público-alvo do segmento, posicionando as entidades como motor de impacto e desenvolvimento da atividade turística

do estado.

Direcionada aos setores público e privado, a iniciativa buscou incentivar a discussão e troca de experiências sobre a retomada do turismo pós-pandemia, apoiando a evolução da atividade no estado. Com programação gratuita, a Semana do Turismo, que foi realizada de 20 a 23 de outubro de 2021, contou

com seis painéis, com especialistas do mercado, 25 palestrantes convidados, uma exposição virtual, aulas-show com receitas exclusivas da Cozinha Mineira do Senac em Minas e passeios sociais do Sesc em Minas. Em quatro dias de eventos, foram mais de 650 inscrições e quase duas mil

pessoas acompanhando as atividades, entre o público on-line e presencial.

O evento recebeu o apoio da Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais (Fecitur) e do Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos de Minas Gerais (Sindiprom MG).



Créditos: IStock

Rumo ao Futuro

A Federação também atuou regionalmente no projeto “Vai Turismo - Rumo ao Futuro”. A iniciativa, criada pela CNC, é um movimento nacional formado por pessoas e organizações, que visa contribuir com propostas que impulsionam o setor de turismo, principalmente após o impacto da pandemia. Entre as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Negócios Turísticos da Fecomércio MG, estavam: articulação regional para engajamento e para criação do Grupo de Trabalho Estadual de Minas Gerais, composto por mais de 40 instituições público-privadas dos diversos segmentos turísticos do Estado; realização dos encontros estaduais, sensibilização e engajamento; apoio técnico na criação, formatação e revisão de documentos, pesquisas junto à consultoria CNC; divulgação do Vai Turismo, suas atividades e seus resultados.



VAI
TURISMO
RUMO AO FUTURO

VALORIZAR * APOIAR * IMPULSIONAR

Evento on-line e gratuito
22.06.2021
14h às 17h

CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac
Sistema Comércio

Resultados 2021

+ de 20 instituições participantes do GTE.

119 participantes das etapas 2021.

Criação de documento de necessidades de políticas públicas de turismo.

Aumento da visibilidade de atuação da Fecomércio MG como referência no fomento do setor de turismo.

MÊS	EVENTO	DESCRIPTIVO	RESULTADOS
AGOSTO 2021	1º Encontro estadual de sensibilização e engajamento do projeto Vai Turismo	Objetivo: integração de propostas e conexão de instituições no grupo de trabalho de Minas Gerais. Tema: Políticas Públicas, com a professora Clarissa M. R. Gagliardi, da Universidade de São Paulo.	163 interessados. 40 participantes representados da cadeia produtiva do turismo.
SETEMBRO 2021	2º Encontro estadual de sensibilização e engajamento do projeto Vai Turismo	Objetivo: integração de propostas e conexão de instituições no grupo de trabalho de Minas Gerais. Tema: Atratividade estadual e papel do empresariado na governança, Enzo Arns. Convention e Visitors Bureaus Gramado e Canela.	215 interessados. 37 participantes representados da cadeia produtiva do turismo.
OUTUBRO 2021	Oficina Vai Turismo – Rumo ao Futuro	Objetivo: consolidação dos dados e propostas de políticas públicas a serem entregues aos candidatos nas eleições em 2022.	100 inscritos. 42 participantes representados da cadeia produtiva do turismo.

Fortalecimento do Sistema

Propor soluções para a retomada da atividade turística mineira. Esse foi o desafio do Grupo de Trabalho Integrado de Fomento ao Turismo do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac.

Esse Grupo de Trabalho Integrado foi uma das novidades de 2021. Coordenado pelo Núcleo de Negócios Turísticos da Federação, a iniciativa surgiu diante de um momento delicado para o setor de turismo. A ação reuniu gestores técnicos das três instituições para fortalecer a atuação comercial, técnica e institucional do Sistema nesse setor, integrando ações, projetos, produtos e serviços e medidas de apoio aos sindicatos para propor soluções para a retomada da atividade turística

em Minas Gerais.

O Núcleo também se dedicou a mensurar os efeitos da crise por meio da sondagem empresarial “No Dia Mundial do Turismo, setor celebra a retomada gradativa das atividades em Minas Gerais”, realizada em setembro de 2021. Para a data comemorativa, a Fecomércio MG elaborou essa sondagem com o objetivo de mapear as ações do setor para minimizar os impactos da pandemia. O levantamento, que contou com o apoio do Observatório do Turismo de Minas Gerais, da Tourqual Consultoria e da Smart Tour, mostrou que a reabertura das atividades turísticas veio acompanhada de cautela por parte dos empresários.



PESQUISA

Impactos da pandemia de Covid-19 nos negócios turísticos mineiros

Ajude a traçar estratégias que fortaleçam o setor de turismo

Responda até o dia **08/06**

Apoio

Realização

Entretanto, se por um lado, 78,5% dos entrevistados do segmento acreditavam que seu negócio só iria se recuperar a partir de 2022, por outro, a retomada gradual da economia trouxe esperança ao segmento e gerou novas expectativas. A pesquisa, que visou resgatar a confiança do setor na retomada das atividades turísticas, apontou também que aos poucos, os turistas começaram a programar novas viagens, movimentando uma série de segmentos econômicos, que foram impactados pelas restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

Parcerias estratégicas

Em 2021, o Núcleo de Negócios Turísticos da Fecomércio MG atuou no fortalecimento comercial, na ampliação de seu portfólio de produtos e serviços focados na gestão turística, no estudo da base de representatividade do segmento e no movimento de relacionamento ativo com empresários e destinos turísticos mineiros.

Para isso, a entidade contou com a Tourqual Consultoria, que disponibiliza o Selo de Certificação Tourqual. A solução atesta a excelência de serviços e experiências turísticas a partir de indicadores relacionados ao Covid-19. Com a Smart Tour, a Federação proporcionou aos seus representados um sistema inteligente de monitoramento do fluxo turístico, ampliando a segurança dos viajantes durante a pandemia. Já para alavancar o marketing digital dos estabelecimentos, a Fecomércio MG contou com a parceria da Coevo – Place Branding. A empresa ofereceu uma metodologia com ações do planejamento à divulgação de atrativos, cultura e gastronomia locais, fortalecendo a busca pelos negócios turísticos.



4.4

Informação para enfrentar a crise, ações para reforçar a imagem da Federação

A pandemia transformou a forma de nos comunicarmos. Em meio à tanta informação sobre o impacto do coronavírus no cotidiano dos brasileiros, foi necessário redobrar a atenção em relação à legislação vigente, acompanhar o cenário econômico e aprimorar a gestão dos negócios. Diante dessa realidade, os setores de Comunicação e Marketing da Fecomércio MG estruturaram um conjunto de ações utilizando os canais disponíveis no mundo virtual – porque ainda não eram viáveis ações presenciais – e criando oportunidades de visibilidade externa e apoio dentre às necessidades de Sindicatos Empresariais e suas empresas. Todas as estratégias colocadas em prática foram elaboradas para orientar os empresários durante a crise, reforçar o engajamento e prevenção dos colaboradores e além de oferecer assistência em suas demandas.

Nesse período, foram realizadas diversas lives, compartilhamento de cartilhas gratuitas e campanhas de ajuda aos empresários. A Fecomércio MG se posicionou a favor do comércio aberto, seguindo todos os protocolos de segurança e prevenção ao novo coronavírus. Ao longo de 2021, tivemos 73 vídeos disponibilizados no canal oficial da entidade, com mais de 21.050 visualizações e 476 novos inscritos. Houve ainda, transmissões em parceria com diversas entidades e órgãos públicos, como Sebrae Minas, Sesc em Minas, Senac em Minas e Governo de Minas.

Foi destaque também a websérie “O Especialista Responde”, sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A ação foi uma parceria da Comunicação e do Marketing junto com os setores Jurídico Sindical e TI, com um total de dez vídeos produzidos e compartilhados via redes sociais, WhatsApp e e-mail marketing. Em vídeos curtos

Dos mais de 70 vídeos compartilhados, seguem abaixo os dez que tiveram maior repercussão:

1. Retomada e fortalecimento do comércio: a terceira fase do Minas Consciente
2. Juntos no compromisso com a retomada do comércio em Minas
3. CNC e Fecomércio MG defendem funcionamento do comércio com protocolos sanitários
4. O valor da governança corporativa para sua empresa
5. Fecomércio MG pede soluções rápidas e consensuais para enfrentar a pandemia
6. O comércio não pode parar: saúde e economia andam juntas!
7. Parcelamento de ICMS pelo Recomeça Minas
8. LGPD: como as empresas devem se preparar e por onde devem começar?
9. Semana do Comércio
10. Semana do Turismo

e objetivos, foram explicadas as principais dúvidas da nova lei para empresários do comércio. Ainda foi disponibilizada uma cartilha gratuita produzida especialmente sobre o tema.

Em relação à imprensa, o setor de Comunicação da Fecomércio MG realizou 217 ações estratégicas, que incluem a divulgação de releases, notas, sugestões de pauta e artigos de opinião.

Nas redes sociais, as postagens da Federação nos canais Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube e Twitter atingiram cerca de 4.490.794 pessoas.

Mês	Impresso e On-line	Rádio e TV	Total
Janeiro	145/1.519.367,93	37/R\$1.943.121,00	182/R\$3.462.488,93
Fevereiro	139/R\$1.379.986,00	13/R\$461.163,40	152/R\$1.841.149,40
Março	235/R\$1.139.780,12	25/ R\$819.814,08	260/R\$1.959.594,20
Abril	411/R\$1.768.706,68	41/R\$17.866.907,56	452/R\$19.635.614,24
Maio	223/R\$1.259.467,20	55/R\$423.404,01	278/R\$1.682.871,21
Junho	247/R\$1.248.082,85	34/R\$512.486,15	281/R\$1.760.569,00
Julho	212/R\$853.044,84	29/R\$3.998.015,22	241/R\$4.851.060,06
Agosto	319/R\$1.822.094,82	53/R\$3.537.185,65	372/R\$5.359.280,47
Setembro	197/R\$927.700,08	25/R\$394.199,60	222/R\$1.321.899,68
Outubro	179/R\$787.912,74	21/R\$298.721,39	200/R\$1.086.634,13
Novembro	189/R\$550.733,38	48/R\$1.204.129,69	237/R\$1.754.863,07
Dezembro	146/ R\$41.248,16	84/R\$1.895.891,95	230/1.937.140,11
2021	2.642/ R\$13.298.124,80	465/ R\$33.355.039,70	3.107/ R\$46.653.164,50

Digital

Mais de 4.490 milhões

de pessoas impactadas no digital
em 2021



YouTube

21.050 mil visualizações
148,4 mil impressões
+476 inscritos



Instagram

1.260.947 de alcance geral
Número de postagens: **717**



Facebook

1.840.713 de alcance pago
71.035 de alcance orgânico
Número de postagens: **700**
Compartilhamentos: **951**



LinkedIn

464.934 de impressões
**Dados de 03/2021 a 21/2021*



Twitter

327.918 mil impressões



Site

572.878 visualizações de páginas
215.720 usuários



Blog

11.708 visualizações de página
4.127 usuários

Google Meu Negócio

92.794 visualizações da ficha na pesquisa Google

64.206 visualizações da ficha no Google Maps

2.119 visitas ao site

Já as campanhas patrocinadas nas redes sociais, de abril a dezembro, com um valor investido de **R\$10.443,10**, ao longo do ano, geraram **286.301** de alcance, **451.847** de impressões e **22.989** de cliques.

Comunicação interna

Em agosto de 2021, uma nova Intranet foi lançada no Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac em Minas. A criação, configuração e implementação foi desenvolvida no SharePoint do Microsoft 365. A idealização do projeto não deixou de ouvir os colaboradores que tiveram a oportunidade de indicar o que desejavam de conteúdo para esse canal.

A ideia era disponibilizar uma intranet moderna, interativa, dinâmica e relevante para as comunicações das entidades, melhorando as integrações entre os colaboradores. Hoje, cada uma das casas tem a sua própria página, porém de forma integrada.

Na intranet da Federação, o colaborador encontra, rapidamente, o Portal RH, Central de Atendimento, Mercurius, Guia do Colaboradores, entre outras informações de relevância para o desempenho do seu trabalho e atualização das ações realizadas pela Federação, Sesc e

Senac em Minas. Por exemplo: quais serão os próximos eventos, redes sociais e notícias, além de arquivos úteis, como documentos personalizados também foram disponibilizados, tal qual fotos de eventos que aconteceram na entidade. O novo projeto contou com a colaboração do setor de TI da Fecomércio MG.



Créditos: IStock

4.5

Inovação e tecnologia: a peça-chave para o crescimento

Em 2021, as mudanças tecnológicas que foram aceleradas no mercado devido a pandemia do novo coronavírus se tornaram ainda mais presentes na rotina de diversos empresários com a permanência das restrições sanitárias. Com isso, debater como os recursos tecnológicos colaboraram para a retomada da economia se tornou essencial para o setor de negócios. Foi com esse objetivo que o departamento de Tecnologia da Informação (TI) da Fecomércio MG promoveu o webinar gratuito “Comércio e tecnologia: como as soluções digitais podem apoiar os negócios na retomada pós-pandemia?”.

O evento, que aconteceu em agosto e foi realizado em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), maior empresa

pública de tecnologia da informação do mundo, reuniu especialistas das instituições que apresentaram casos de sucesso no enfrentamento à crise e traçaram perspectivas para o futuro pós-pandemia. Entre os participantes, estavam o economista-chefe da Fecomércio MG, Guilherme Almeida;

o então coordenador comercial da Federação, Danilo Manna; o executivo de negócios do Serpro, Michael Rabelo; e o fundador da empresa Nous SenseMaking, Brenner Lopes.

O webinar, transmitido de forma gratuita pelo YouTube

da Fecomércio MG, também foi uma oportunidade de apresentar o Serpro como a mais nova parceira da entidade. A presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, abriu o evento comunicando o lançamento oficial da parceria.



Créditos: IStock

LGPD na prática

Para alertar os empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Minas sobre os principais pontos das normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor em agosto de 2021, profissionais do setor de TI da Fecomércio MG participaram da websérie “O Especialista Responde”.

A iniciativa da Federação e dos Sindicatos Empresariais foi produzida

pelas áreas de Comunicação e Marketing da entidade e contou também com a participação de seus especialistas do setor jurídico. Rápidos, objetivos e explicativos, os vídeos foram divulgados entre os dias 9 e 21 de setembro. O conteúdo serviu de apoio à cartilha, produzida em maio pela Fecomércio MG, como forma de apoiar e informar o empresariado na implementação da nova norma.



**Sua empresa já
se preparou para a
implementação da LGPD?**

Envie suas dúvidas pra gente!
Nossos especialistas irão respondê-lo
aqui nas redes sociais.

Ferramentas digitais

Com o suporte do setor de TI, foram implementadas ferramentas colaborativas que permitiram uma boa comunicação, agilidade nos atendimentos e economia de tempo e recursos no fluxo interno de diversas atividades. As videoconferências, por exemplo, trouxeram diversos ganhos para a Fecomércio MG. Tanto reuniões com as equipes internas e com fornecedores, quanto em reuniões da própria diretoria se beneficiaram dessa tecnologia, tornando os encontros mais ágeis, econômicos e seguros.

A gestão de documentos também passou por um processo de transformação digital. Contratos que antes passavam por um longo fluxo de assinaturas, envios e postagens, foram feitos por meio da plataforma de assinatura eletrônica, de forma segura e eficiente. Essa ferramenta também contribuiu para o *workflow* de pagamentos, modernizando o processo e aposentando o velho carimbo.

Entre as ferramentas instauradas na Federação em 2021, estão: a implementação de uma solução chamada *Vision One*, que é um XDR (Detecção e Resposta Estendida), a transferência de toda a plataforma de proteção dos computadores para a nuvem, utilizando o serviço Apex *One as-a-service*; a migração da plataforma de proteção de e-mail de toda a entidade, que era o HES (*Hosted Email Security*) da Trend Micro para a nova solução *E-mail Security* da própria Trend; utilização da ferramenta Grafana, que se integra ao Zabbix, para monitoramento de todo o ambiente tecnológico, no que se refere a servidores, *switchs*, *nobreaks*, entre outros dispositivos; foram iniciados também o uso mais efetivo de *backups* em nuvem na solução S3 da Amazon AWS, que proporciona melhor segurança para o ambiente da Fecomércio MG.



05

REPRESENTAÇÕES

Na busca por soluções para os grandes problemas do estado e defender os interesses do setor terciário, a Fecomércio MG participou de importantes órgãos técnicos e de formulação de políticas públicas em Minas Gerais. A entidade se esforçou para garantir melhores condições para a tomada de decisões estratégicas e deu voz ao comércio de bens, serviços e turismo mineiro em todos os níveis de poderes constituídos.

Conheça as representações:

- Câmara Brasileira de Comércio de Peças e Acessórios da CNC
- Câmara Brasileira de Gêneros Alimentícios da CNC
- Câmara Brasileira de Materiais de Construção da CNC
- Câmara Brasileira de Materiais de Serviços Imobiliários da CNC
- Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos da CNC
- Câmara Brasileira de Serviços da CNC
- Câmara Brasileira do Comércio Exterior da CNC
- Câmara Temática Educação Profissional (Ceter)
- Comissão de Enquadramento e Registro Sindical da CNC (CERSC)
- Comissão de Negociação Coletiva do Comércio da CNC
- Comissão Municipal de Trabalho e Emprego de Belo Horizonte
- Conselho Administrativo de Recursos Tributários de Belo Horizonte (CART-BH)
- Conselho da CNC – delegado representante da Fecomércio MG
- Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG
- Conselho de Consumidores da Cemig
- Conselho de Patrocinadoras da Suprev - representação Fecomércio MG
- Conselho de Patrocinadoras da Suprev - representação Senac em Minas
- Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Minas
- Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)
- Conselho do Senac Nacional/CNC - representação Fecomércio MG
- Conselho do Sesc Nacional/CNC - representação Fecomércio MG

- Conselho dos Contribuintes do Estado de Minas Gerais
- Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC
- Conselho Estadual de Turismo da Secult - representação Fecomércio MG
- Conselho Estadual do Trabalho, do Emprego e Geração de Renda de Minas Gerais (Ceter-MG)
- Conselho Fiscal Estadual do Sebrae Minas
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte (Codecom)
- Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Belo Horizonte (Comdecon)
- Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMS-BH)
- Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Comtur)
- Conselho Proteção e Defesa do Consumidor
- Conselho Segurança Contra Incêndio
- Grupo de Revisão de Logística Reserva de Medicamentos
- Grupo de Trabalho e Saúde Ocupacional (GTSO)
- Instituto Federal Educação Ciência Tecnologia Minas Gerais
- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)
- Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg)
- Juntas Integradas de Defesa e Recurso Fiscal dos Municípios de Minas Gerais
- Núcleo Gestor de Arranjos Produtivos Locais
- Observatório do Turismo de Minas Gerais (OTMG)
- Rede Nacional de Assessoria Legislativa (Renalegis)

06

SINDICATOS

FILIADOS E CONVENIADOS

Base da Fecomércio MG, os sindicatos patronais vinculados à Federação estão espalhados por toda Minas Gerais. As entidades atendem aos interesses da classe empresarial em suas regiões e promovem negociações coletivas. Além disso, atuam junto aos braços sociais do Sistema – Sesc e Senac, a fim de oferecer capacitação, saúde, lazer e cultura a quem trabalha no setor terciário.

Conheça os sindicatos:

SINDICATOS FILIADOS

1. Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte e Contagem (Sincagen)
2. Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho de Belo Horizonte (Sincateva BH)
3. Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais (Sincofarma Minas Gerais)
4. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Material de Construção, Tintas, Ferragens e Maquinismos de Belo Horizonte e Região (Sindimaco)
5. Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de Belo Horizonte (Sincopeças BH)
6. Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte (Sincovaga BH)
7. Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais (Siprocfc-MG)
8. Sindicato do Comércio de Araxá (Sindicomércio Araxá)
9. Sindicato do Comércio de Barbacena (Sindicomércio Barbacena)
10. Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Montes Claros (Sindcarnes Montes Claros)
11. Sindicato do Comércio de Cataguases (Sindicomércio)
12. Sindicato do Comércio de Congonhas (Sindcomércio)
13. Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete (Sindcomercio/CL)
14. Sindicato do Comércio de Governador Valadares (Sindicomércio)
15. Sindicato do Comércio de Itabirito (Sincovita)
16. Sindicato do Comércio de Ituiutaba (Sindicomércio)
17. Sindicato do Comércio de Juiz de Fora (Sindicomércio-JF)
18. Sindicato do Comércio de Lavras (Sindicomércio)
19. Sindicato do Comércio de Montes Claros (Sindcomércio Montes Claros)
20. Sindicato Patronal do Comércio de Paracatu, João Pinheiro, Lagoa Grande, Vazante, Brasilândia de Minas e Guarda Mor (Sindcomércio Noroeste)
21. Sindicato do Comércio de Patos de Minas
22. Sindicato do Comércio de Patrocínio e Região (Sindcomércio Patrocínio)

23. Sindicato do Comércio de Poços de Caldas (Sindcomércio Poços de Caldas)
24. Sindicato do Comércio de Ponte Nova (Sindcomércio Ponte Nova)
25. Sindicato do Comércio de Santos Dumont (Sindicomércio Santos Dumont)
26. Sindicato do Comércio de São João Del Rei (Sindcomércio de São João del-Rei)
27. Sindicato do Comércio de Sete Lagoas (Sindcomércio)
28. Sindicato do Comércio de Teófilo Otoni (Sindcomércio)
29. Sindicato do Comércio de Uberaba (Sindicomércio)
30. Sindicato do Comércio de Uberlândia (Sindicomércio)
31. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Bens e Serviços do Vale do Aço (Sindcomércio Vale do Aço)
32. Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí (Sindvale)
33. Sindicato do Comércio Varejista de Varginha (Sindvar)
34. Sindicato do Comércio de Betim, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Esmeraldas, Juatuba e Mateus Leme
35. Sindicato do Comércio Varejista de São Lourenço (Sindicomércio)
36. Sindicato do Comércio Varejista de Manhuaçu (Sindicomércio)
37. Sindicato do Comércio Varejista de Caratinga (Sindicomércio)
38. Sindicato do Comércio Varejista de Viçosa (Sindicomércio)
39. Sindicato do Comércio Varejista de Santa Luzia (Sindicov-SL)
40. Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis
41. Sindicato do Comércio Varejista de Itaúna
42. Sindicato das Empresas Administradoras de Imóveis, Corretores de Imóveis, Incorporadoras de Imóveis e Urbanizadoras da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Secovi MG)
43. Sindicato do Comércio de Contagem e Ibirité (SCCI)
44. Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belo Horizonte e Região (Sindilojas BH)

SINDICATOS CONVENIADOS

1. Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos de Minas Gerais (Sindiprom Mg)
2. Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás do Alto Paranaíba, Norte, Noroeste e Triângulo Mineiro (Sindergás ANT MG)
3. Sindicato de Lavanderias e Similares de Belo Horizonte
4. Sindicato do Comércio Varejista de Itajubá (Sindicomércio)
5. Sindicato do Comércio Varejista de Passos (Sindpass)
6. Sindicato do Comércio Varejista de São Gotardo (Sindicomércio São Gotardo)
7. Sindicato do Comércio Varejista de Unaí (Sindicomércio)
8. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Araguari (Sindcomércio Araguari)
9. Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG)
10. Sindicato Patronal do Comércio Varejista e Atacadista da Zona da Mata (Sindicom-Mata)

07

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Ativo	31/12/2020	31/12/2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	49.509.647	54.263.870
Contas a receber	2.350.473	2.709.234
Adiantamentos	56.477	149.118
Estoques	42.603	38.922
Despesas antecipadas	5.613	6.656
	51.964.813	57.167.800
Não circulante		
Contas a receber	1.739.524	141.547
Depósitos judiciais	465.613	463.250
Investimento, líquido	16.091	13.865
Imobilizado, líquido	36.421.068	35.781.205
Intangível, líquido	83.732	44.155
	38.726.028	36.444.022
Total do ativo	90.690.841	93.611.822
Passivo	31/12/2020	31/12/2021
Circulante		
Fornecedores	234.703	410.421

Obrigações sociais, fiscais e tributárias	964.458	1.001.324
Provisão para complementação de aposentadoria	146	-
Acordo trabalhista	122.208	-
Outros valores a pagar	190.152	171.943
	1.511.667	1.583.688

Não circulante

Provisão para riscos judiciais	1.760.380	2.388.867
Provisão para complementação de aposentadoria	429.833	126.242
	2.190.213	2.515.109

Patrimônio líquido

Fundo patrimonial	60.953.436	63.810.637
Reserva de avaliação	23.451.075	23.178.324
(Déficit)/ Superávit acumulado	2.584.450	2.524.064
	86.988.961	89.513.025

Total do passivo	90.690.841	93.611.822
-------------------------	-------------------	-------------------

31/12/2020

31/12/2021

Receitas Operacionais

Renda Tributária	1.046.645	402.084
Renda de contribuições	10.364.197	12.855.757
Renda patrimonial	3.475.354	4.734.244
Renda social	1.655.530	1.787.446
Renda de serviços	1.391.920	1.734.968
Renda extraordinária	83.549	58.067

Renda eventual	5.113	15.882
Outras rendas	4.358	31.398
	18.026.666	21.619.846

Dedução da Receita

Encargos sobre contribuições	(419.269)	(57.054)
------------------------------	-----------	----------

Receita líquida	17.607.397	21.562.792
------------------------	-------------------	-------------------

[-] Despesas com pessoal	(9.256.087)	(10.185.655)
[-] Despesas com terceiros	(2.719.570)	(3.003.591)
[-] Despesas com encargos diversos	(2.757.134)	(5.208.386)
[-] Despesas com materiais de consumo	(290.156)	(641.096)

Resultado operacional líquido	(2.584.450)	(2.524.064)
--------------------------------------	--------------------	--------------------

Superávit (déficit) do exercício	2.584.450	2.524.064
----------------------------------	-----------	-----------

	Fundo patrimonial	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	57.748.863	23.996.576	(177.808)	81.567.631
Realização de reserva de reavaliação	- - - - -	(272.750)	272.750	- - - - -
Incorporação ao fundo patrimonial	94.942	- - - - -	(94.942)	- - - - -
Déficit do exercício	- - - - -	- - - - -	2.836.881	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	57.843.805	23.723.826	2.836.881	84.404.512

Realização de reserva de reavaliação	- - - - -	(272.751)	272.751	- - - - -
Incorporação ao fundo patrimonial	3.109.632	- - - - -	(3.109.632)	- - - - -
Superávit do exercício	- - - - -	- - - - -	2.584.450	2.584.450

Saldos em 31 de dezembro de 2020	60.953.436	23.451.076	2.584.450	86.988.962
---	-------------------	-------------------	------------------	-------------------

Realização de reserva de reavaliação		(272.751)	272.751	- - - - -
Incorporação ao fundo patrimonial	2.857.201	- - - - -	(2.857.201)	- - - - -
Superávit do exercício	- - - - -	- - - - -	2.524.064	2.524.064

Saldos em 31 de dezembro de 2021	63.810.638	23.178.324	2.524.064	89.513.025
---	-------------------	-------------------	------------------	-------------------

	31/12/2020	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) de exercício	2.584.450	2.524.064
Superávit (déficit) de exercício	2.584.450	2.524.064
Depreciação e amortização	891.882	813.383
Baixa de Imobilizado	424	-
Baixa perda no recebimento de aluguéis	-	1.597.978
	3.476.756	4.935.426

(Acrécimo) decréscimo de ativos

Contas a receber	(234.506)	(358.761)
Estoques	11.626	3.681
Adiantamentos	41.975	(92.641)
Despesas antecipadas	(292)	(1.043)
Depósitos judiciais	(40.719)	2.363
	(221.916)	(446.401)

**Acrécimo (decrécimo)
de passivos**

Fornecedores	(366.001)	175.718
Obrigações sociais, fiscais e tributárias	(56.030)	36.866
Acordos judiciais	(758.400)	- - - - -
Provisão para complementação de aposentadoria	(370.324)	(303.737)
Provisão para contingências	123.414	628.487
Outras obrigações	14.128	(138.191)
	(1.413.213)	399.143
	31/12/2020	31/12/2021

Caixa líquido das atividades operacionais	1.841.627	4.888.167
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Inversões no imobilizado	(76.949)	(133.944)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(76.949)	(133.944)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.764.678	4.754.223
Disponibilidades no início do exercício	47.744.969	49.509.647
Disponibilidades no final do exercício	49.509.647	54.263.870
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.764.678	4.754.223

EXPEDIENTE

Projeto gráfico e diagramação:
Marketing da Fecomércio MG

Produção de textos e revisão:
Comunicação da Fecomércio MG

Fecomércio MG

CNC Sesc Senac

e Sindicatos Empresariais



www.fecomerciomg.org.br